

PRODUTIVIDADE DE GENÓTIPOS DE SOJA HORTALIÇA NAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Gisele da Silva Machado¹; Clóvis Pereira Peixoto²; Marco Antônio Sedrez Rangel³; Celma dos Santos Caldas⁴; Messias Ribeiro⁵; Everaldo da Cruz Alves⁶.

¹ Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador do Mestrado.

³ Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES

⁴ Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista FAPESB

⁵ Engenheira agrônoma, graduada pela UFRB

⁶ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

O Brasil é o segundo produtor mundial de soja, sendo que esta posição constitui a soma de vários fatores, dentre eles, o desenvolvimento de cultivares responsável não só pelo aumento da produtividade, como também pela incorporação de resistência a doenças, da adaptação a diferentes ambientes (latitudes), diferentes épocas de semeadura e sistemas de produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho produtivo de cinco genótipos de soja hortaliça, nas condições ambientais do Município de Cruz das Almas – BA. O ensaio foi instalado no campo experimental do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos representados pelos genótipos: JLM 17, JLM 18, JLM 19, BR 94, BRS155 em cinco repetições. Para avaliar a produtividade foi realizada avaliações dos componentes de produção (número total de vagem/planta, número total de grãos/ planta, massa fresca de 100 grãos) bem como a produtividade total do grão imaturo (Kg ha^{-1}), no estádio R6 em amostragem de 10 plantas, em área útil de 2m^2 . Avaliou-se também altura de inserção da vagem (AIV), número de nós (NN), peso fresco de 500 vagens (P500V) e comprimento de vagem (CV). As médias foram obtidas por teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para todas as variáveis avaliadas não houve diferença estatística entre os genótipos.

Palavras chave – grãos imaturos, vagens verdes, área útil.